



Top Cidadania 2020 - Categoria Organização, Modalidade Comunidade  
Fundação IMED

**Programa #TeuFuturo: Aceleradora de Jovens Talentos**

Case participante do Prêmio Top Cidadania 2020

Organização: Fundação IMED

Responsáveis: Profº. Dr. Amilton Rodrigo de Quadros Martins

Psicóloga: Julia Teston Machado

Passo Fundo, 11 de maio de 2021

**Sinopse**

<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>Corpo do Trabalho</b>	<b>3</b>
Diagnóstico Inicial	3
Objetivo Geral	4
Objetivo Específico	4
Local	5
População-alvo	5
Articulação	5
Metodologia	6
Orçamento	9
Recursos Humanos	10
Parcerias e Atuação	10
Indicadores	12
Resultados	12
<b>Conclusão</b>	<b>15</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>15</b>
<b>Informações dos autores</b>	<b>19</b>

## Sinopse

O #TeuFuturo foi criado em 2014, e até 2019 já formou mais de 300 jovens, de dezenas de escolas de ensino médio em 6 cidades do Norte do RS e Porto Alegre, conectando os talentos de escolas públicas à empresas de Tecnologia da Informação (TI).

Desde o início dos anos 2000, existe gargalo de capital humano para áreas tecnológicas em todo o mundo. Em contraponto, passamos por ondas de desemprego, sendo apontado que um dos principais motivos, é que cursos tradicionais formam jovens para áreas obsoletas e saturadas (Fagundez, 2016). Outro motivo é que muitos jovens abandonam o ensino médio para buscar renda para a família. Uma solução é formar os jovens para a área da tecnologia, gerando valor do seu conhecimento para empresas, que poderão contratar os mesmos ainda no ensino médio.

O objetivo é oportunizar a estudantes de ensino médio público, a descoberta do talento para seguir na Ciência da Computação, oferecendo formação gratuita com conteúdos técnicos e comportamentais para os participantes. Após a formação, os estudantes podem iniciar estágio e já o primeiro emprego, recebendo também auxílio de bolsa de estudos para graduação em TI.

Nesse material, vários depoimentos irão mostrar o potencial transformador do #TeuFuturo, que rompe ciclos familiares de escassez e pobreza, e oportuniza jovens talentosos a trilhar carreiras sólidas na área da tecnologia.

Palavras-chave: profissão do futuro, aceleradora, tecnologia.

## Introdução

O #TeuFuturo é um programa que está alinhado com a formação de capital humano altamente especializado, desenvolvendo tanto habilidades técnicas, quanto comportamentais, promovendo evolução principalmente nas habilidades de criatividade, resolução de problemas, comunicação e colaboração dos participantes, conforme [depoimento de estudantes na matéria](#).

O modelo atual de educação foi criado em XIX durante a Revolução Industrial, há quase 200 anos, sendo assim as transformações políticas, econômicas, demográficas e tecnológicas nas instituições de ensino que demandam de mudanças, pois apresenta inúmeros desafios e incertezas (Becker, Hornung & Woessmann, 2011). Essa realidade se torna ainda mais enfática nos países emergentes, pois a mão de obra qualificada é um dos insumos de produção do crescimento econômico (Barros & Mendonça, 1997).

O número de empregos relacionados ao desenvolvimento e implementação de novas tecnologias aumentará, pois os gastos com tecnologia poderão crescer mais de 50% entre 2015 e 2030. Cerca de metade desses empregos envolverão serviços de tecnologia da informação. O número de pessoas empregadas nessas ocupações é pequeno comparado com o de trabalhadores em saúde ou construção civil, mas trata-se de profissões com salários elevados. Estimamos que, até 2030, essa tendência poderá criar entre 20 e 50 milhões de empregos em todo o mundo (McKinsey, 2017).

Além disso, pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia (Brasscom, 2019), aponta que o principal motivo pelo qual os profissionais são promovidos e/ou demitidos é devido as suas capacidades

socioemocionais. Claro, que a formação técnica é importante, mas, mesmo em áreas como tecnologia, as habilidades que cada indivíduo tem para lidar com suas emoções, se relacionar e gerenciar seus objetivos de vida.

Em 2018, o Brasil tinha 460 mil vagas em TI abertas, mas já faltavam profissionais qualificados, e isso impacta na economia e desenvolvimento do país, fazendo que empresas estrangeiras absorvam esse mercado, prestando serviços remotamente com capital humano de seus países. Conforme empreendedores e analistas do Startup Summit do Sebrae, é uma questão de soberania nacional e projeto de nação, conforme: <https://globoplay.globo.com/v/8119268/>.

De acordo com Felipe Matos, um dos pioneiros em startup no Brasil e autor do livro 10 mil Startups, o déficit de mão de obra pode prejudicar a competitividade do país no setor. Conforme o especialista, o número de estudantes graduados nunca foi tão grande, contudo, apenas 15% são da área de tecnologia, enquanto que a média mundial, também considerada baixa, é de 25%.

A Associação Brasileira de Startups (ABStartups) ressalta que o problema pode aumentar se as universidades e outras instituições de ensino, desde o ensino básico, não alinharem seus propósitos às novas necessidades do mercado para formação de profissionais com visão estratégica, solução inovadora para problemas e não apenas operacionais. Um outro ponto é o social, pois as profissões ligadas a TI, tem remuneração acima da média comparando com outras profissões para a mesma idade, e podem ser alternativas de rompimentos inéditos de ciclos de escassez ou até pobreza nas famílias brasileiras. (Brasil, 2018).

Desta forma, o objetivo é proporcionar uma formação gratuita com experiências técnicas e comportamentais, oportunizar a estudantes, o desenvolvimento na área de TI e conectando esse jovem a empresas, gerando um ciclo sustentável de transformação social.

## **Corpo do Trabalho**

### **Diagnóstico Inicial**

Levantamentos feitos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAI) e Fundação Dom Cabral (FDC), apontam que o desemprego chega a 27,3% na faixa de 18 a 24 anos em 2018 na média brasileira. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017 existiam 11,1 milhões de “nem-nem” no Brasil, sendo jovens que não trabalham e não estudam. Ainda, a Brasscom aponta que existe pouca visibilidade das carreiras de TI / STEAM (área que conecta Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) no Brasil. Um pesquisa feita pelo Núcleo do Ministério da Saúde no Estado do Rio (NERJ) e Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (DIEESE), evidencia que jovens acabam escolhendo cursos generalistas do “passado”, como direito e administração, e mesmo depois de formados, têm pouca chance de colocação profissional em curto prazo de tempo em sua área.

Por outro lado, a Brasscom, contabiliza que até 2024 a demanda direta não atendida de profissionais de TI seja de quase 500 mil posições de emprego, tendo um déficit de 50% de profissionais, justamente pelo crescimento exponencial de investimentos de R\$ 345 Bi em Transformação Digital de 2019 a 2022. A associação

aponta também que para o Brasil se tornar competitivo na área de TI, precisa passar de seus 1,5 milhões de profissionais capacitados e atuando, para 10 milhões em até 10 anos. Um contraste bem interessante de 10 milhões de novas vagas no Brasil, que tem hoje 14 milhões de desempregados, onde boa parte poderia ser qualificada e absorvida por esse setor.

### **Objetivo Geral**

O objetivo do #TeuFuturo é oportunizar a estudantes de ensino médio público, a descoberta e desenvolvimento do talento para seguir na Ciência da Computação, oferecendo formação gratuita com conteúdos técnicos e experiências comportamentais, conectando os jovens com o primeiro emprego em empresas de TI, ao mesmo tempo que inicia graduação na área, gerando um ciclo sustentável de transformação social.

### **Objetivo Específico**

Para alcançar o objetivo geral, seguiremos os seguintes objetivos específicos:

a) Fornecer aos estudantes, formação técnica e comportamental em Pensamento Computacional, na perspectiva de Educação Integral, que desenvolve habilidades cognitivas e socioemocionais, promovendo evolução principalmente em criatividade, resolução de problemas, comunicação e colaboração.

b) Fornecer perspectiva de realização do sonho dos estudantes, ao conectá-los com carreiras promissoras em áreas tecnológicas altamente especializadas e valorizadas, rompendo ciclos familiares de escassez e pobreza.

c) Aproximar os talentos das empresas parceiras, promovendo crescimento econômico e potencialização de serviços de TI para tornar o Brasil mais competitivo no cenário global.

### **Local**

O case foi desenvolvido na modalidade presencial no: laboratórios de informática da instituição de ensino campus IMED Passo Fundo e Porto Alegre e remota: plataforma Google Classroom.

### **População-alvo**

A população-alvo deste case foram adolescentes de 16 a 18 anos, estudantes de escolas públicas de Porto Alegre e de Passo Fundo e região. Foram mais de 280 jovens impactados pelo programa até 2019, em sua grande maioria de escolas públicas. Em 2019 mais de 400 estudantes se interessaram, 43 iniciaram a formação e 35 concluíram todos os módulos e se formaram.

### **Articulação**

A articulação geral é baseada no modelo de Hélice Quádrupla: Sociedade Civil, Empresas, Governo e Universidade. A Sociedade Civil é representada pela Fundação IMED, entidade promotora e executora do programa. As Empresas, em geral de TI, financiam as bolsas e contratam os finalistas. O Governo, aqui é representado pela parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS), que faz a ponte com as escolas das cidades alvo. Uma vez na escola, chegamos aos estudantes que se inscrevem voluntariamente e passaram



por uma seletiva para identificar o interesse e motivação. Por fim, a Universidade, aqui é representada pela IMED, que oferece bolsas de graduação aos finalistas.

Em termos metodológicos, o ensino híbrido foi utilizado nas atividades, com conteúdos técnicos e atividades comportamentais, com feedbacks diários pelos estudantes para avaliação do impacto, além de visitas técnicas às empresas e desafios de final de módulo como hackathons.

### **Metodologia**

O #TeuFuturo é composto por 5 etapas, sendo

<b>Mobilização</b>	No início do ano letivo, as escolas públicas alvo são definidas pela, 7 <sup>a</sup> e 1 <sup>a</sup> CREs. E visitadas pela equipe do InovaEdu. Os estudantes recebem informações.
<b>Captação/Seleção</b>	Os interessados realizam a pré-inscrição no momento da visita, e após, participam do processo seletivo (entrevistas, aplicação de questionário sociodemográfico e teste psicológico).
<b>Formação</b>	Modelo híbrido, com módulos técnicos e comportamentais: 1) Pensamento Computacional, 2) Programação Web Básica e 3) Programação Web Avançada, além de 4) Carreira e Comportamento Empreendedor, totalizando 286 horas, no contraturno da escola.
<b>Formatura</b>	Os finalistas recebem certificados, medalhas e premiações aos destaques. São realizadas duas cerimônias (com a turma de Passo Fundo e Porto Alegre).
<b>Encaminhamento</b>	Os finalistas são encaminhados para entrevistas de estágio ou primeiro emprego nas empresas parceiras, muitas já iniciam o trabalho durante o ensino médio.
<b>Curso superior</b>	Os finalistas recebem bolsas ou apoio para cursar graduação em Ciência da Computação na IMED.

## Referencial Teórico

Visando maior abrangência de ensino à população brasileira, a Lei Federal nº 9.394 de 1996, Art. 80, determina que o Poder Público deve incentivar a promoção de programas a distância em todas as modalidades de ensino. (Rolindo et al., 2019; Moran, 2014). Segundo dados da pesquisa da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), divulgados em 2018, o ensino híbrido é aceito em 93% dos jovens brasileiros. Uma vez que esta modalidade possibilita ao estudante maior flexibilidade de horário, capacita-se/atualizar-se mesmo após as aulas presenciais e possibilitam “ir e voltar” no conteúdo (Ferreira et al., 2013).

Os estudantes de hoje representam a primeira geração que cresce rodeada pela tecnologia – os nativos digitais, a qual determina suas diferentes formas de pensar e processar informações, surgindo diferentes necessidades de aprendizagem (Prensky, 2001). Logo, o uso da tecnologia não é apenas um instrumento para aquisição de conhecimento, ela também está relacionada às competências digitais e socioemocionais para aprender, sintetizar e se ajustar às mudanças socioculturais. Assim, o professor não deve apenas saber “o que fazer”, tampouco “como fazer”, mas sim, “quando” e “porque” usar as tecnologias (Dias-Trindade & Moreira, 2019; Weigel et al., 2009), contribuindo com o desenvolvimento da pedagogia e metodologias já existentes, com novas estratégias focadas em projetos, pesquisas ou métodos de aprendizagem adaptativos (Dias-Trindade & Moreira, 2018).

Assim a metodologia do #TeuFuturo é fortemente baseada na aprendizagem pedagógica mediada e autoinstrucional, na qual há a inserção de um professor mentor como apoio, permitindo ao estudante o benefício da sistematização e assimilação dos conhecimentos (Vargas et al., 2019). Tais aplicações, são princípios das abordagens construtivistas de Vygotsky e Piaget. A adoção das metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem, abre leque para o desenvolvimento da autonomia. Dentre as metodologias, dá-se foco ao método Just-in-Time Teaching JiTT, desenvolvido por Novak e colaboradores em 1996 e seu principal objetivo é a preparação prévia às aulas (Bernardes et al.,2019) e outras como:

<b>Método</b>	<b>O que é?</b>
<b>Flipped Classroom</b>	Na Sala de Aula Invertida, boa parte da apropriação do conteúdo acontece de forma assíncrona, do tempo e espaço escolhido pelo estudante, e as interações, colaborações e atividades em grupo acontecem de forma síncrona.
<b>Just In Time</b>	Lógica focada na autoinstrução, partindo sempre de um Desafio que mobiliza a aprendizagem, sem objetivo de estoque de conhecimento para o futuro e sim para um problema presente.
<b>Peer to Peer</b>	Na Aprendizagem por pares, cada estudante deve interagir e apoiar seus colegas, tirando dúvidas e apontando caminhos, nunca entregando respostas.
<b>Squads</b>	Metodologia criada pela Spotify de trabalho em pequenos grupos com conhecimentos complementares mas com objetivos comuns.
<b>Meetups</b>	Momento informal, onde as pessoas se reúnem com o objetivo de conversar sobre um assunto determinado e a partir disso, gerar conhecimento. A ideia vem do Vale do Silício, em que eventos como esse são tão comuns quanto um happy-hour

## Orçamento

A fonte viabilizadora é a Fundação IMED (Fundação privada sem fins lucrativos, instituída pelo Complexo de Ensino Superior Meridional S.A), muitas vezes com apoio das empresas parceiras.

(-) Custos diretos	Período	unid	qtd	Vlr unit.	Vlr total
<b>Captação e Lançamento</b>					
Folder	Fev	folder	800	R\$ 2,00	R\$ 1.100,00
Cartazes	Fev	cartaz	40	R\$ 10,00	R\$ 400,00
Copos para brindes na visita escola	Fev	copo	70	R\$ 8,00	R\$ 560,00
Deslocamento Municípios para visitas nas Escolas e CREs	Fev/Março	km rodado	300	R\$ 1,45	R\$ 435,00
Deslocamento InovaEdu para POA (lançamento/acompanhamento)	Março a Nov	viagens	10	R\$ 500	R\$ 5.000,00
Deslocamentos em POA para visitas nas Escolas	Março	uber	10	R\$ 40,00	R\$ 400,00
<b>Operação</b>					
Kits estudantes 1º dia (sacola, caderno, caneta e camiseta)	Fev	kit	110	R\$ 25,00	R\$ 2.750,00
Lanches estudantes	Abril a Nov	bolacha + suco	30	R\$ 60,00	R\$ 1.800,00
Custo do chip pré-pago para whatsapp	Jan a Dez	chip pre-pago	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Material Oficinas e Hackaton	Mai a Out	material	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Aplicação teste psicológico (bloco de aplicação, crivo e Manual)	Mai e Nov	testes	8	R\$ 31,00	R\$ 248,00
Livro de Instruções			1	R\$ 103,00	R\$ 103,00
Crivo de Correção			2	R\$ 24,15	R\$ 48,30
Plataforma	Mar a Nov	acesso	80	R\$ 250,00	R\$ 20.000,00
<b>Formatura</b>					
Premiação Escola 100%	Out	garrafa térmica	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00
Kit professores (Sacola, caderno, copo e camiseta)	Out	unit	40	R\$ 25,00	R\$ 1000,00
Premiação Gamificação (3 primeiros)	Out	troféu	6	R\$ 50,00	R\$ 300,00
Medalhas (adesivo, fita e montagem)	Out	unidade	140	R\$ 2,00	R\$ 280,00
Medalhas (material + corte acrílico)	Out	unidade	140	R\$ 0,50	R\$ 70,00
<b>Pessoal</b>					
Professor Mediador IMED (3,5h p/ semana - 100h p/ ano)	Mar a Nov	horas	100	R\$ 38,97	R\$ 3.897,00
Formador IMED (1h p/ formação - 8h p/	Mar a Nov	horas	8	R\$ 38,97	R\$ 311,76

ano)					
Articuladora do Programa	Jan a Dez	meses	12	R\$1.352,63	R\$ 16.231,56
Professora de Psicologia em POA (para auxiliar no processo seletivo e gestão da formatura)	Abril e Novembro	horas	8	R\$ 83,48	R\$ 667,83
Coordenador do InovaEdu	Jan a Dez	mês	12	R\$2.457,79	R\$ 29.493,59
2 Bolsistas Passo Fundo	Jan a Dez	mês	12	R\$ 400,00	R\$9.600,00
Bolsista Porto Alegre	Jan a Dez	mês	1	R\$ 400,00	R\$4.800,00
<b>(=) TOTAL DO CUSTO DIRETO (PROGRAMA)</b>					R\$ 100.046,04

### Recursos Humanos

Os recursos humanos que atuaram no programa #TeuFuturo:

<b>IMED</b>	Contribuem na etapa do processo seletivo de forma voluntária. 04 mestrandos psicologia; 03 professoras de psicologia; 05 acadêmicos de psicologia.
<b>InovaEdu (Fundação IMED)</b>	Atuam como organizadores dos processos internos para execução e qualidade do programa. 01 professor coordenador do InovaEdu, remunerado pela IMED e Fundação; 01 professor mentor do curso de Ciência da Computação, remunerado pela IMED; 01 psicóloga articuladora do programa, remunerada pela Fundação IMED; 03 acadêmicos bolsistas em remunerados pela Fundação IMED; 02 estagiários voluntário curriculares do curso de Psicologia.
<b>SEDUC-RS e equipe do Centro de Gestão e Inovação (CEGIN) da SEDUC-RS</b>	Equipe diretiva da 7ª e 1ª CRE. Equipe diretiva do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da 7ª CRE.

### Parcerias e Atuação

O #TeuFuturo possui como parceiros o primeiro, segundo e terceiro setor, como descrito abaixo: No **primeiro setor**, a SEDUC-RS e CREs definem as escolas que serão visitadas e ajudam na divulgação e conectam com novos parceiros como o programa Jovem-RS.

No discurso do Secretário Faisal Karam na cerimônia de formatura #TeuFuturo 2019. *“Confiança, gratidão e esperança. Precisamos somar essas três palavras e fazer com elas possam modificar a vida das pessoas, em um país com tantas desigualdades sociais. Os governos já não conseguem fazer nada sozinhos - e fica o questionamento: chegamos alguma vez a fazer algo sozinhos? Se a relação com a sociedade não vier compartilhada, nós nunca chegaremos a lugar nenhum. Desejo expandir a iniciativa para outras cidades”.*

Já, no **segundo setor**, o #TeuFuturo conta com empresas parceiras que oferecem bolsas de estudos. Segundo depoimento de Ricardo Abel, diretor do Grupo Digital Business, destaca que: *“O programa deixa um legado não só para os estudantes, mas também para a empresa. A parceria como transformação. As pessoas começaram a entender que a Digital Business não é só uma empresa que presta serviço de tecnologia e comunicação, mas sim, que gera impacto social, que faz acontecer. Isso está no nosso DNA.”*A IMED, disponibiliza a infraestrutura (laboratórios), professor mentor, bolsas de estudos para ciência da computação e também voluntários de psicologia que auxiliam no processo seletivo dos jovens talentos.

Por fim, no **terceiro setor**, o InovaEdu (Fundação IMED), estrutura o programa (metodologias, processos, pessoas) e capta recursos. Segundo o coordenador do InovaEdu professor Amilton Martins, lembra o caminho percorrido até o momento, da apresentação do projeto à empresa apoiadora até os primeiros contatos com as famílias dos jovens participantes. *“Durante a formação, aprenderam sobre programação de computadores, a trabalhar em equipe, a se desafiar, se portar em grupo. Foram meses de aprendizado, de muita troca com os*

*estudantes e chegamos ao fim desta edição do #TeuFuturo com o sentimento de gratidão a todos que apostaram nesse projeto”.*

## Indicadores

Estimativa de abrangência do programa no ano de 2019.

Resultados Quantitativos	nº
Escolas Visitadas	25
Total de estudantes visitados	1600
Interessados	300
Inscritos	110
Ingressos	43
Evasão	8
Formados	35
Contratados pelas empresas	19
Média de permanência	81%

## Resultados

Durante a formatura os participantes João Vitor Ramos e Gabriela Toledo compartilharam suas experiências com o público presente:

*“Nós somos movidos por muitas coisas. Para mim uma das principais, ou talvez a mais, seja a nossa humildade. E acho que todos nós passamos dificuldades, temos momentos difíceis em nossas vidas e, o #TeuFuturo trouxe para*

*mim uma luz e acho isso muito importante para mim, muito importante! Porque mexeu muito com o meu psicológico assim, sabe?! Você pensa que daqui a 5 anos você pode ter uma formação, uma faculdade, uma vida feita, não é fácil pra ninguém. Mas aqui é o começo pra isso! E isso é muito muito importante!” “Steve Jobs dizia que a tecnologia move o mundo e o curso plantou essa sementinha em nós no momento certo! Os jovens são o futuro e agradecemos a oportunidade que o projeto nos deu de mover o mundo!” Já Emanuel da Silva Taufer, relatou que: “A experiência do curso foi muito gratificante, porque desde o início até a conclusão a gente aprendeu muitas coisas. A IMED tem uma infraestrutura muito completa, onde os professores e todos os coordenadores são todos mestres e doutores. Os laboratórios têm todos uma complexidade, todos os materiais são de primeira linha, o professores são sempre muito dispostos e atenciosos para com os estudantes, tu nunca vai vir para um dia de curso e sair sem alguma coisa que tu não saiba que teve, tu vai ter todas as tuas dúvidas respondidas, os professores vão estar sempre aí para te ajudar, pra te dar a mão”.*

Os estudantes e parceiros que participaram em anos anteriores, evidenciam com a mesma motivação os resultados atingidos. *“Minha experiência com o #TeuFuturo foi incrível, tive a oportunidade de conhecer um pouco mais da faculdade, assim como os professores e coordenadores do curso e diversas empresas da área, no #TeuFuturo tive meu primeiro contato com programação, desde a lógica inicial até criação de aplicativos e projetos com Arduino. Na época eu estava terminando o ensino médio e com muita dúvida de qual área eu escolheria, todo o contato com a área e os profissionais dela foi decisivo na escolha da minha graduação. No final do curso conquistei uma oportunidade de estágio com uma das*



*empresas incentivadoras antes mesmo de ingressar na graduação, na qual fiquei durante 1 ano, que auxiliou no meu crescimento pessoal e profissional, abrindo portas para outras empresas de tecnologia entre elas a que trabalho atualmente”.*

(Hiago Oliveira , 2017)

*“Minha experiência foi de extrema importância para alavancar minhas experiências tanto acadêmicas quanto profissionais. Durante as atividades acadêmicas da IMED eram abertas aos participantes, o que além de nos ambientar a faculdade, nos possibilitou ter contato e visibilidade com empresas do mercado, alunos e professores do curso/área que tínhamos interesse em ingressar. Em uma dessas atividades (hackathon da empresa Meta), foi onde tive o primeiro contato com esta empresa no qual trabalho hoje há mais de um ano, e consegui a vaga de emprego mesmo antes de ingressar no curso, graças a minha participação no #TeuFuturo”. (Isaura Koch, 2018).*

Participaram do case 43 estudantes, 23 residem em Passo Fundo e região e 20 em Porto Alegre, 74,4% possuem idade de 17 anos, 74,4% do gênero masculino e 25,6% feminino, sendo 92,3% matriculados no 3º ano e 7,7% no 2º ano, onde 61,5% possuem renda média familiar de até 3 salários mínimos. Se tratando da escolaridade dos pais, 43,6% concluíram o Ensino Médio, mas nenhum iniciou o curso de graduação. Já as mães 38,5% concluíram o Ensino Médio e destas 30,7% realizam algum tipo de graduação ou pós-graduação. Ou seja, quanto maior o nível educacional da mãe, maior é a maturidade para a escolha profissional, possivelmente pelo fato da mãe auxiliar o filho a explorar mais suas habilidades e seus interesses (Yon et al, 2012).

Desta maneira, torna-se relevante desenvolver projetos de carreira com o #TeuFuturo, considerando que o jovem tende a tornar mais fácil a decisão para a sua escolha profissional, facilitando assim o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a entrada pro mercado de trabalho.

### **Conclusão**

Para 2020, temos duas grandes metas: a) Consolidar o modelo híbrido, garantindo capilaridade e escala para pelo menos 200 escolas em todo estado até o final da gestão atual, de acordo com o plano do projeto Jovem-RS, do governo do Estado do Rio Grande do Sul; e b) Buscar um grupo de empresas apoiadoras que possam aportar as bolsas para os jovens e ao mesmo tempo garantir a sua empregabilidade ao final do processo, fazendo um ecossistema sustentável de geração de desenvolvimento e renda em áreas de tecnologia.

### **Bibliografia**

Associação Brasileira de Mantenedora de Ensino Superior (ABMES). Ensino a distância cresce mais que presencial, aponta ABMES. Recuperado de: <https://abmes.org.br/noticias/imprimir/3237>. Acesso em: 03 març. 2020.

Barros, R. P. D., & Mendonça, R. (1997, novembro). O impacto do crescimento econômico e de reduções no grau de desigualdade sobre a pobreza. IPEA. Rio de Janeiro. Recuperado de: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_0528.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0528.pdf)

Becker, S. O., Hornung, E., & Woessmann, L. (2011). Education and catch-up in the industrial revolution. *American Economic Journal: Macroeconomics*, 3(3), 92-126. Recuperado de: <https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/mac.3.3.92>

Bernardes, T. S., Anjos, J. R. dos, Rosa, C. E. da, & Neto, A. S. de A. (2019) O uso combinado das metodologias Just-in-time Teaching e Peer Instruction no ensino médio: Uma proposta para o Ensino de Soluções. *Revista Educacional Interdisciplinar*, 8(1). Recuperado de: <http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1542/999>

Brasscom. (2019) . Formação Educacional e Empregabilidade em TIC Achados e Recomendações. *Relatório de Inteligência e Informação*, (81). São Paulo. Recuperado de: <https://brasscom.org.br/wp-content/uploads/2019/09/BRI2-2019-010-P02-Forma%C3%A7%C3%A3o-Educacional-e-Empregabilidade-em-TIC-v83.pdf>

Brasil, A. (2018). Falta de profissional qualificado afeta mercado de startups. Recuperado de: <https://exame.abril.com.br/pme/falta-de-profissional-qualificado-afeta-mercado-de-startups/>

Dias-Trindade, S., & Moreira, J. A. (2018). Avaliação das competências e fluência digitais de professores no ensino público médio e fundamental em Portugal. *Revista Diálogo Educacional*, 18(58), 624-644. doi: 10.7213/1981-416X.18.058.DS02

Dias-Trindade, S., Moreira, J. A., & Nunes, C. S. (2019). Escala de autoavaliação de competências digitais de professores. Procedimentos de construção e validação. *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, 12(2), 152-171. doi: 10.17851/1983-3652.12.2.152-171

Desemprego entre jovens com idade de 18 a 24 anos ficou em 27,3% no 1º tri. Atualizado em 16 de maio de 2019. Recuperado de: [https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/05/16/internas\\_economia,1054307/desemprego-entre-jovens-com-idade-de-18-a-24-anos-ficou-em-27-3-no-1.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/05/16/internas_economia,1054307/desemprego-entre-jovens-com-idade-de-18-a-24-anos-ficou-em-27-3-no-1.shtml)

IBGE: 23% dos jovens de 15 a 29 anos não estudam e nem trabalham. Atualizado em 21/06/2019. Recuperado de: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/ibge-23-dos-jovens-de-15-29-anos-na-o-estudam-nem-trabalham-23748808>

Fagundez, I. (2016). Diploma inútil? Por que tantos brasileiros não conseguem trabalho em suas áreas. Recuperado de: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-37867638>

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Recuperado de: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

McKinsey Global Institute. (2017). Jobs lost, Jobs gained: workforce transitions in a time of automation. Recuperado de: [https://www.mckinsey.com/~/\\_media/McKinsey/Featured%20Insights/Future%20of%20](https://www.mckinsey.com/~/_media/McKinsey/Featured%20Insights/Future%20of%20)

0Organizations/What%20the%20future%20of%20work%20will%20mean%20for%20j  
obs%20skills%20and%20wages/MGI-Jobs-Lost-Jobs-Gained-Report-December-6-2  
017.ashx

Moran, J. M. (2014). A EAD no Brasil: cenário atual e caminhos viáveis de mudança. Atualizado de “*Educação a Distância: pontos e contrapontos*” ed 2011. Summus Editorial, 45-88. Recuperado de: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/cenario.pdf>

Partnership for 21st Century Skills (P21). (2015). P21 framework definitions. Recuperado de: [http://www.p21.org/storage/documents/P21\\_Framework\\_Definitions.pdf](http://www.p21.org/storage/documents/P21_Framework_Definitions.pdf)

Prensky, M. (2001). Do they really think differently. *On the horizon*, 9(6), 1-9. Recuperado de: <https://marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part2.pdf>

Rolindo, J. M. R., Reis, M. A., Almeida, F. F., Aranha, T. C., Melo, J. M., Correia, S. F., Meireles, G. O. A. B., & Melo, L. B. (2019). Modelo híbrido: possibilidade de ensino no século XXI. *Brazilian Journal of Development*, 5(9), 14262–14279. doi:10.34117/bjdv5n9-043. doi: 10.34117/bjdv5n9-043

Vargas, A. P., Santos, R. A. P. dos, Bez, J., Tonin, N., & Botelho, S. S. da C. (2019). Um modelo de mediação pedagógica para ambientes massivos. *RENOTE*, 17(1), 93–102. doi:10.22456/1679-1916.95711

Weigel, M., James, C., & Gardner, H. (2009). Learning: Peering backward and looking forward in the digital era. *International Journal of Learning and Media*, 1(1).  
doi: 10.1162/ijlm.2009.0005

Yon, K., Choi, W., & Goh, M. (2012). Career Maturity Growth Curve and Sex-Role Stereotypes of Korean Adolescents. *Journal of Career Development*, 40(3) 203-222. doi: <https://doi.org/10.1177/0894845312445515>

### **Informações dos autores**

#### **Amilton Rodrigo de Quadros Martins**

Cientista da Computação, Pós-Doutor em Educação pela Universidade de Lisboa. Líder do InovaEdu IMED, pesquisador em Pensamento Computacional, Aprendizagem Ativa e Educação Maker. Senador na JCI - Junior Chamber Internacional.

#### **Julia Teston Machado**

Graduada em Psicologia pela IMED e Mestranda em Psicologia Clínica pela mesma instituição e Gestão de Pessoas do InovaEdu.

#### **Karen Vidaleti**

Graduada em Jornalismo, com Especialização em Jornalismo Digital pela PUCRS, analista de comunicação na IMED.

#### **Caroline Borille Zanchett**

Graduanda de Psicologia pela IMED e Bolsista do InovaEdu.